

Provas do Detran canceladas

Em greve, 111 fiscais de provas práticas impedem exames de 1.503 candidatos a motorista

MAHOMED SAIGG
msaigg@odianet.com.br

A paralisação de examinadores do Detran-RJ, que cruzaram os braços ontem para protestar por melhores salários, deixou 1.503 candidatos a motorista na mão. A ausência de 111 fiscais que não compareceram ao trabalho inviabilizou a realização das provas práticas em nove postos na capital e no interior do estado.

No Rio, os exames que se-

riam realizados na Lagoa e em Campo Grande foram cancelados. Em Campos, Itaboraí, Itaperuna, Macaé e Niterói, os candidatos tiveram que voltar para casa sem fazer o teste.

“Acordei às 4h para chegar no horário e poder fazer o exame de rua, mas voltei para casa sem ter feito nada. Só quando cheguei lá é que soube que não teria quem aplicasse o teste. Isso é uma falta de respeito”, reclamou o candidato Antônio de Almeida, 43, que

VIVA VOZ

ALAN MENEZES
candidato a motorista

“Estou dependendo de tirar a carteira para começar a trabalhar como motoboy. Com essa greve, estou com medo da demora e de perder a vaga”

está tentando tirar a carteira de habilitação para motos.

O presidente do Sindicato das Autoescolas do Rio de Janeiro (Sindaerj), João Ribeiro, também reclamou: “As autoescolas deveriam ter sido avisadas para que os alunos não precisassem ir em vão até as áreas de exame”.

Na tentativa de minimizar os prejuízos para os candidatos que agendaram a prova com bastante antecedência, o Detran-RJ remanejou funcio-

nários para a área de provas do Fundão, na Ilha. No local foram aplicados 369 exames de direção ontem.

Para evitar novos problemas, o órgão também preparou um esquema especial para garantir o atendimento aos 2.110 candidatos com testes marcados para hoje em todo o estado. Segundo o órgão, quem não pôde fazer a prova ontem terá o exame remarcado com prioridade e não precisará pagar novo Duda.